

## *No santuário doméstico*

Ao Professor Joviano

Professor, eis-nos de novo  
Agradecendo o carinho  
Da tua missão de pai  
Nos óbices do caminho.

A palavra não expressa  
A força da gratidão,  
Porque o júbilo sublime  
Não foge do coração.

Deixa, porém, bom amigo,  
Generoso e tolerante,  
Que nesta noite de amor  
A nossa voz se levante.

Todos estamos contentes  
Em tua escola de luz  
Consagrada, inteiramente,  
À inspiração de Jesus.

E agradecemos, felizes,  
A tua consagração  
À nossa prosperidade  
No aprendizado cristão.

Vem até nós! Eis-nos todos  
Em saudação comovida  
À tua bondade excelsa  
Que ilumina a nossa vida!

Abre-se o templo do lar  
Sobre as flores sempre-vivas,  
Nascidas do amor celeste  
Que recolhes e cultivas!

Tudo se ajeita com gosto:  
A estante, a lâmpada, a mesa...  
Lá fora, há perfume e paz  
Nas bênçãos da natureza.

Ao redor da prece calma  
Chegam amigos, em bando,  
Exaltando o benfeitor  
Ativo, seguro e brando.

Trazem, ainda, à nossa sede  
A água viva da lição  
Que afaste de nossas almas  
A sombra, a chaga, a aflição!

Aprendeste no Evangelho  
A servir, sem descansar.  
Bendito “o semeador  
Que saiu a semear”.

Em teu doce aniversário  
De luz, de paz e de amor,  
Que a glória te guarde a vida  
Nos júbilos do Senhor!

*Casimiro Cunha*

Nota da organizadora: na data também comemorava-se o aniversário de Rômulo Joviano, nascido em 1892. Meu pai estava completando, portanto, 57 anos.